

DISTRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS DE COLESTEROL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO EM ATENDIMENTO PELO NATA-HC UNICAMP

Stella, CRAV; Gomes de Matos, E

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Faculdade de Ciências Médicas - Departamento de Psiquiatria
Ambulatório de Saúde Mental de Adultos Núcleo de Atendimento dos Transtornos de Ansiedade - NATA
Tel.: (19) 3788-7514 Fax (19) 3251-8852 E-mail cvstella@terra.com.br

Introdução: O NATA – Núcleo de atendimento dos transtornos de ansiedade, foi constituído com o objetivo de atender pacientes ambulatoriais, portadores de distúrbios ansiosos, tendo como objetivo, investigar e correlacionar características clínicas, psicológicas e traços de personalidade.

Objetivo: Analisar os níveis de colesterol em pacientes com transtorno do pânico (DSM-IV). Em relação à média de idade e sexo.

Material: Casuística: 84 pacientes, (+/- 39 anos). sexo masculino (1:3M:1F).

Método: Análise dos níveis de colesterol dosados nos pacientes, ao serem admitidos

Resultados: COLESTEROL POR SEXO E IDADE: HOMENS – REF.: ≤ 200 – Média de Idade 36,52 Anos. Normal 46 0,75 / Elevado 15 0,25 / Total 61 1,00 . MULHERES - REF.: ≤ 200 – Média de Idade 39,78 Anos. Normal 17 0,74 / Elevado 6 0,26 / Total 23 1,00

Conclusão: O estudo preliminar não evidenciou até o momento alterações significativas nos resultados, embora na literatura encontramos relatos de níveis elevados de colesterol associado a transtorno do pânico (mecanismo biológico/neuroquímico e atividade noradrenérgica). Um amplo estudo associado a um grupo controle de sujeitos não portadores de pânico, será necessário para confirmar esses dados.

DECREASED SERUM S100B PROTEIN IN DRUG-FREE SOCIAL PHOBIC PATIENTS

Rodrigo Machado-Vieira^{1,2}, Diogo R. Lara¹, Daniela Z. Knijnik², Regina Margis², Eduardo Chachamovich², Luis V.C. Portela^{1,3}, Adriano B.L. Tort¹, Carlos A. Gonçalves¹, Diogo O. Souza¹, Flávio Kapczinski^{1,2}

1. Department of Biochemistry, Institute of Basic Health Sciences, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brazil

2. Department of Psychiatry, School of Medicine, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brazil

rvieira@pro.via-rs.com.br telefone: 51 33321166

Background: the purpose of the present study is to assess whether S100B, an astrocytic brain trophic factor, whose expression is influenced by serotonergic activity, is reduced in social phobia.

Method: serum S100B levels of 21 drug-free social phobic patients and age/gender matched controls were compared.

Results: serum levels of S100B protein were significantly reduced in social phobic patients ($Z=-2.017$; $p=0.044$, Wilcoxon test).

Conclusions: These results may reflect decreased serotonergic activity in social phobia. Decreased S100B levels in social phobia also point out astrocytes as candidate cells to be further investigated in anxiety disorders.